Missões
Revista de Ciências Humanas e Sociais

"TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE" SEGUNDO ESTUDANTES DE JORNALISMO[1]"

"TODOS LOS HOMBRES DEL PRESIDENTE" SEGÚN ESTUDIANTES DE PERIODISMO

"ALL THE PRESIDENT'S MEN" ACCORDING TO JOURNALISM STUDENTS"

Vitor Luiz Menezes Gomes[2]

Resumo: O presente artigo apresenta experiência com alunos do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Fluminense (Uniflu) com a utilização da trajetória do herói para análise fílmica. Os estudantes analisaram o comportamento do herói jornalista no filme "Todos os Homens do Presidente", como parte de pesquisa doutoral do autor publicada na tese "Heróis que não se recusam ao chamado: análise do *ethos* de protagonistas jornalistas em *newspaper movies* e aplicação entre alunos de jornalismo", aprovada em 2023. A experiência resultou no desenvolvimento da acuidade dos estudantes para apreensão do *ethos* profissional e compreensão da interdisciplinaridade na abordagem dos temas que envolvem questões éticas e a prática jornalística.

Palavras-Chave: jornalismo; newspaper movie; cinema; trajetória do herói; análise do discurso.

Resumen: Este artículo presenta una experiencia con estudiantes de la Carrera de Periodismo del Centro Universitario Fluminense (Uniflu) utilizando la trayectoria del héroe para el análisis cinematográfico. Los estudiantes analizaron el comportamiento del héroe periodista en la película "Todos los hombres del presidente", como parte de la investigación doctoral del autor publicada en la tesis "Héroes que no rechazan el llamado: análisis del ethos de los periodistas protagonistas en películas periodísticas y aplicación entre estudiantes de periodismo", aprobado en 2023. La experiencia resultó en el desarrollo de la agudeza de los estudiantes para captar el ethos profesional y la comprensión de la interdisciplinariedad en el abordaje de temas que involucran cuestiones éticas y la práctica periodística.

Palabras clave: periodismo; películas periodísticas; cine; la trayectoria del héroe; análisis del habla.

Abstract: This article presents an experience with students from the Journalism Course at Fluminense University Center (Uniflu) using the hero's journey for film analysis. The students analyzed the behavior of the journalist hero in the movie "All the President's Men," as part of the author's doctoral research published in the thesis "Heroes who do not refuse the call: analysis of the ethos of journalist protagonists in newspaper movies and application among journalism students," approved in 2023. The experience resulted in the development of students' acuity for understanding professional ethos and interdisciplinary comprehension in addressing themes involving ethical issues and journalistic practice.

Keywords: journalism; newspaper movie; cinema; hero's trajectory; discourse analysis.

INTRODUÇÃO

Os filmes sobre jornalismo, que têm personagens jornalistas como protagonistas, têm sido utilizados como corpus de pesquisa e instrumentos em sala de aula com amplo proveito na

[1] Publicado originalmente como um dos capítulos da tese "Heróis que não se recusam ao chamado: análise do ethos de protagonistas jornalistas em *newspaper movies* e aplicação entre alunos de jornalismo" (GOMES, 2023), sob orientação de Sérgio Arruda de Moura, com acréscimos e adaptações.

[2] Professor no Curso de Jornalismo do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), doutor em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). E-mail: vimegeral@gmail.com

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

produção de conhecimento acerca da profissão. Os chamados *newspaper movies* permitem diversas entradas analíticas. Uma delas, utilizadas por este autor durante pesquisa doutoral, é a chamada Análise Balizada pela Trajetória do Herói, que convida o estudante pesquisador a percorrer as etapas de desenvolvimento fílmico preconizadas por Christopher Vogler (VOGLER, 2006), a partir das proposições de Joseph Campbell (CAMPBELL, 2007). De acordo com ele, ainda que considere exceções e formatos alternativos, os filmes, sobretudo os de larga pretensão comercial, são estruturados levando-se em consideração as seguintes etapas a serem percorridas pelo herói: 1 - Mundo Comum; 2 - Chamado à Aventura; 3 - Recusa ao Chamado; 4 - Encontro com o Mentor; 5 -Travessia do Primeiro Limiar; 6 - Testes, Aliados, Inimigos; 7 - Aproximação da Caverna; 8 - Provação; 9 - Recompensa; 10 - Caminho de Volta; 11 - Ressurreição; e 12 - Retorno com o Elixir. O quadro abaixo detalha as características de cada uma dessas etapas e o que se esperou que os estudantes identificassem quando da assistência do filme.

Quadro 01 - A análise de *newspaper movies* balizada pela trajetória do herói a partir das 12 etapas da narrativa clássica.

As etapas da Trajetória do Herói, segundo Vogler:	**No que consiste?[3]**	**Que respostas são possíveis obter na análise fílmica aqui proposta?**
1–Mundo Comum.	É o local físico ou psicológico onde o herói se encontra fora de ação, normalmente em conforto, protegido das intempéries que a aventura lhe reserva.	O que o filme considera "mundo comum" para um personagem jornalista? Uma redação? Sua casa, quando fora da ativa? Um bar?
2–Chama do à Aventura.	Alguém chama o herói aaventurar-se por algo.	O que seria capaz de tirar um personagem jornalista da inércia? O que pode ser considerado uma aventura para ele?
3–Recusa ao Chamado.	O herói resiste, mostra-se cansado ou relutante.	O que leva opersonagem jornalista a recusar um chamado? O que ele teme? O que o fez perder a paixão pela profissão?
4–Encontro como Mentor.	Alguém o convence a deixar seu mundo Comum e abraçar a aventura.	Quem é capaz de definitivamente convencê-lo? Quem o influencia tão fortemente?

[3]O resumo desta coluna é baseado em Vogler (2006).

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

5– Travessia do Primeiro Limiar.	A aventura começa, com a saída do Mundo Comum e a entrada em um ambiente hostil.	O que costuma ser retratado como Mundo Especial para os *newspaper movies*? O Mundo do Poder? O submundo do crime? Um jornal decadente?
6– Testes, Aliados, Inimigos.	Neste novo ambiente, o herói precisa saber quem está a seu favor e quem está contra. Por vezes, se engana, mas isso também faz parte da aventura.	Na suatravessia pelo Mundo Especial, quem costuma se aliar a ele? Quem o hostiliza? Quais são seus inimigos declarados?
7–Aproximação da Caverna Oculta.	O herói está próximo de um lugar ainda mais perigoso, onde está a chave para a resolução da trama. "O ponto mais ameaçador do Mundo Especial".	Qual é o lugar mais perigoso para um personagem jornalista obter o que deseja? O que ele encontra nele?
8–Provação.	Aqui o herói é testado ao extremo, em confronto direto com o seu principal inimigo. O espectador, por vezes, é levado a acreditar que o herói perdeu esta batalha.	Quais são as forças mais elevadas contra as quais ele luta? Como as derrota?
9–Recompensa (Apanhando a Espada).	Mas o herói sobrevive, e consegue o que veio buscar. Normalmente, esta etapa é o começo do clímax.	O que normalmente busca o Personagem jornalista? Como ele consegue obtê-lo?
10–Caminho de Volta.	Vencida a primeira grande batalha no Mundo Especial, o herói precisa voltar para o Mundo Comum, mas não será tão fácil. Ele vai pagar caro por ter ido tão longe e invadido a Caverna Oculta do inimigo. Mas ele, mais uma vez, vence.	Quais as forças mais ameaçadoras que precisa enfrentar o personagem jornalista para conseguir voltar para o Mundo Comum com o seu "tesouro"?
11–Ressurreição.	Ele consegue deixar a Caverna Oculta, mas nunca mais será o mesmo. A experiência o faz renascer, redescobrir-se. Ele voltará para o Mundo Comum, mas como um outro homem, muitas vezes curado dos seus demônios interiores.	Quais os demônios internos que ele venceu? Quais os resultados pessoais ou comunitários da sua jornada?
12–Retorno com o Elixir.	Ele está devolta ao Mundo Comum, para ser celebrado pelos seus pares, mas terá que provar que esteve no Mundo Especial, e apresentará algo que trouxe da sua jornada. Pode ser um tesouro, em filmes de aventura, ou a publicação de uma grande reportagem no caso de *newspapers movies*.	Uma vez de volta, o que apresenta como prova da sua jornada? O que o consagra ou cura as suas feridas?

Fonte: Elaboração do autor publicado originalmente em Gomes, 2013.

A experiência é tributária, ainda, de pesquisas pioneiras no Brasil sobre os *newspaper movies*, como as de Senra (1997), Berger (2002), Nogueira (2002) e Flório (2004), entre outros, e também de trabalhos mais recentes nesta área, como os de Ambrósio (2014), Sanseveriano (2015), Foggiato (2017), Costa e Belmonte (2018) e Tarapanoff (2019). Tanto a metodologia quanto exemplos de análise também foram feitos em Gomes (2013, 2019, 2021, 2023).

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

O envolvimento dos alunos na análise do filme se deu entre as atividades da disciplina "Representações do Jornalismo no Cinema", nos semestres 2020.1 e 2021.1 no Centro Universitário Fluminense (Uniflu), em Campos dos Goytacazes (RJ), ministrada por este autor. Buscou-se compreender como o cinema produz representações do jornalista e encontrar reverberações desta representação junto a estudantes de jornalismo. A disciplina, em caráter eletivo, teve carga horária de 40h, foi ministrada no 5º período e contou com 24 alunos (11 em 2020.1 e 13 em 2021.1). Os alunos responderam a questionários sobre os filmes assistidos e participaram de encontros e interações remotas (durante a pandemia da Covid-19).

A estrutura da disciplina foi inspirada na chamada sequência didática, ou sequência de conteúdo (Zabala, 1998), que prevê o atendimento máximo a aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, levando os estudantes a se empenharem na resolução de problemas e na oferta de respostas personalizadas.

O HERÓI JORNALISTA SEGUNDO OS ESTUDANTES EM TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE

A metodologia de Análise Balizada pela Trajetória do Herói foi utilizada na pesquisa para orientar o olhar dos alunos e alunas das turmas de "Representações do Jornalismo no Cinema" quando estivessem assistindo aos filmes da disciplina. Uma noção de *ethos* enquanto lugar do personagem no universo diegético e como este responde às exigências de cada etapa da trajetória do herói foi compartilhada com as turmas, na expectativa de que os estudantes pudessem, ao responder um questionário padrão, também perceber o lugar do jornalista na trama geral e na etapa específica.

Registre-se que, por mais que tenha havido esforço oposto, não é possível desconsiderar o fato de que as respostas dadas por estudantes a um professor, na expectativa de que isso se traduza de alguma forma em nota (e que, portanto, de alguma forma precise, a despeito de todos os avisos em contrário, atender a alguma imaginada expectativa do professor acerca do que seria o "correto" a responder), contenham a mácula de um constrangimento institucional. Isso considerado, tem-se, por outro lado, uma projeção do estudante acerca do que ele imagina ser a expectativa da sociedade (encarnada na figura do professor e/ou da instituição) acerca do seu papel enquanto jornalista. Isso ajuda a apreender o discurso sobre a profissão que está forjado nele como aceitável, que, ainda que não venha a corresponder exatamente à sua prática (e isso

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

não está em questão), corresponde a uma imagem edificada. Ele busca responder justamente dentro das balizas do esperado de um jornalista, o que acaba por contribuir no reconhecimento do fenômeno (a presença de um *ethos* do jornalista entre estudantes de jornalismo, vocalizado a partir do modo como veem personagens jornalistas se deslocando em suas práticas e discursos em uma narrativa fílmica).

Seguem os registros dos resultados obtidos nas duas turmas (2020.1 e 2021.1) para cada uma das 12 etapas da trajetória do herói jornalista relativos ao filme *Todos os Homens do Presidente* (EUA, 1976, direção de Alan J. Pakula).

ETAPA 1 – MUNDO COMUM

As respostas dos estudantes para a identificação do chamado Mundo Comum para o herói jornalista em *Todos os Homens do Presidente* demonstraram majoritariamente a percepção deste ambiente enquanto espaço físico, e não como necessariamente momento diegético do filme. A maior recorrência de respostas que citam a "redação" mostra o peso desse espaço na formação da identidade do jornalista, como já apontado por Travancas (2011, p.23), mas desconsidera também na maioria dos casos que a ação dos jornalistas se altera, ainda que no mesmo espaço físico, ao longo do filme. Em *Todos os Homens do Presidente*, o mundo comum é o da pauta desinteressante, da rotina dos dias de notícias frias, ainda que no mesmo ambiente da redação. O antagonismo Mundo Comum versus Aventura não se restringe, portanto, a um antagonismo redação versus rua.

Na turma 2020.1, encontrou-se este vínculo entre *ethos* e local de trabalho em expressões como "mais tempo trabalhando do que em casa", "metade da sua vida e pesquisas se passa lá dentro [da redação]", "convívio com outros jornalistas", "mundo comum para o jornalista é o ambiente da redação [...] podemos considerar a casa do jornalista" ou "o local em que encontramos a essência desse personagem", que relacionam de modo majoritário a devoção à profissão (e seu *ethos* de abnegação, que será ainda mais reforçado nas etapas seguintes) ao ambiente em que ela é exercida com maior centralidade no caso do filme, ainda que não tenham sido desconsideradas as várias cenas de apuração em locais públicos e privados fora da redação do jornal *Washington Post* (ao que remetem as falas como "dentro da redação ou procurando informações durante o seu tempo de trabalho", "personagem principal levando trabalho para

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

casa", "transforma qualquer lugar em uma redação para eles", "estar em movimento" ou "eles podem ser vistos em lanchonetes. O que pode ser o indício de uma vida corrida".

Ainda que, nesta etapa, o herói não esteja no ambiente da aventura (a apuração do principal caso do filme, o que justifica a sua existência), alguns alunos anteciparam impressões acerca de um *ethos* que envolve uma noção de agitação constante, trabalho ininterrupto, uma entrega que se confunde com um sacerdócio, como apontam frases como "total entrega em favor da verdade", "busca absoluta", "sempre farejando", "todo fato para um jornalista ainda é pouco", "curiosidade desse profissional" ou "não é para isso que se fazem os jornalistas [ficar no conforto]".

Quadro 02 - Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 1: Mundo Comum.

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 1: Mundo Comum**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "dentro da redação ou procurando informações durante o seu tempo de trabalho" - "mais tempo trabalhando do que em casa" - "redação é o seu mundo comum" - "é a redação" - "metade da sua vida e pesquisas se passa lá dentro [da redação]" - "convívio com outros jornalistas" - "personagem principal levando trabalho para casa" - "busca respostas de diversas fontes e documentos que comprovem a validade da reportagem" - "Acredito ser a redação" - "total entrega em favor da verdade" - "busca absoluta" - "sempre farejando" - "transforma qualquer lugar em uma redação para eles" - "inconscientemente natural para o jornalista" - "todo fato para um jornalista ainda é pouco" - "estar em movimento" - "curiosidade desse profissional" - "não é para isso que se fazem os jornalistas [ficar no conforto]" - "o Mundo Comum, isto é, onde mais está presente e atuando, é na redação do Washington Post" - "A redação do jornal" - "Mundo comum para o jornalista é o ambiente da redação [...] podemos considerar a casa do jornalista" - "o local em que encontramos a essência desse personagem" - "o "mundo comum" dos jornalistas: a redação" - "eles podem ser vistos em lanchonetes. O que pode ser o indício de uma vida corrida"	- Vínculo entre local de trabalho (redação) e ethos. - Centralidade da redação. - Profissional que não para de atuar, dentro ou fora da redação. - Profissional que trabalha muito. - Ideia de devoção, sacerdócio, entrega. - Convívio intenso com outros jornalistas. - Apurador incansável em busca da verdade. - Sempre atento, curioso.

Fonte: Elaboração do autor.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Na turma de 2021.1, respostas mais lacônicas não permitiram extrair com maior acuidade a percepção de um *ethos* para o jornalista no ambiente do Mundo Comum na trama, sua condição como personagem nesta etapa foi pouco explorada ou percebida pelos estudantes deste semestre. Repetiu-se, no entanto, a maior recorrência para a identificação do espaço físico da redação jornalística, nas respostas que indicaram que o Mundo Comum se passa [na] "redação", na "redação do *Washington Post*", na "rotina dentro de uma redação". Sem que consiga situar um Mundo Comum no roteiro, uma das respostas arrasta essa redação para uma condição que perpassa toda a obra: "'mundo comum'" que o filme passa para o personagem jornalista seria essa busca incessante pela verdade", avançando sobre um determinado *ethos*, do buscador "incessante pela verdade", que mais diz sobre a visão geral do estudante acerca da condição do jornalista do que efetivamente um posicionamento do personagem na etapa em questão.

Quadro 03 - Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 1: Mundo Comum

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 1: Mundo Comum**	**Ênfases (Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- A redação / Redação do Washington Post - ""mundo comum" que o filme passa para o personagem jornalista seria essa busca incessante pela verdade" - "rotina dentro de uma redação"	- Deslocamento / Permanência do herói na redação do jornal - Rotina / Atuação profissional.

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 2 – CHAMADO À AVENTURA

Na estrutura tradicional do roteiro, alguém, ou algo, "chama" o herói a aventurar-se. Nas respostas dos estudantes do semestre 2020.1, o "algo" foi mais percebido do que um "alguém". O Chamado mostra-se como autoevidente na visão dos alunos. Acontecer algo grave corresponde diretamente a jornalistas em ação, tendo sido desconsiderado na maioria das respostas o chamado feito pelo editor aos repórteres (lembrado apenas por um aluno). A dificuldade de encontrar um movimento de Chamado dentro da dinâmica jornalística sinaliza a apreensão deste momento como não problemática, sequer identificável claramente, uma espécie de decorrência automática, um sintoma de uma atividade acrítica em relação às suas rotinas,

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

assimiladas por tradição. Indicativo ainda de forte cultura tribal, como apontado por Traquina (2005, p. 36), na noção de "comunidade interpretativa transnacional" e por Pena (2005, p. 138), em sua sistematização de uma "teoria gnóstica", que em resumo depreende que a categoria dos jornalistas conserva costumes e ritos de iniciação que fazem parecer que suas práticas e comportamentos são transmitidos (e preservados) de geração em geração e forjam uma resposta razoavelmente homogênea a cada situação profissional. É comum que jornalistas mais calejados pela prática, quando confrontados pela pergunta sobre a razão de algo ser notícia ou não, respondam com a clássica expressão segundo a qual "um jornalista sabe reconhecer a notícia quando está diante de uma", algo que se daria, portanto, por osmose.

Esta visão dos alunos está presente em respostas como “quando o presidente Richard Nixon tenta se reeleger e cinco homens invadem a sede do Partido Democrata”, “O que tira o jornalista da inércia é o fato”, “uma invasão na sede Nacional do Partido Democrata”, “a descoberta de um grande esquema de roubo envolvendo corrupção e espionagem”, "um ocorrido que levaria [a] uma grande matéria ao jornal”, ou "a ligação de um funcionário do governo, Casa Branca, com o assalto da sede do partido democrático”. A exceção, do aluno que identificou um "alguém", está no registro de que “um dos editores do *Washington Post*, coloca o herói, ao lado de Bernstein, como o responsável por fazer a cobertura do intrigante acontecimento.”

Quadro 04 - Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 2: Chamado à Aventura

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 2: Chamado à Aventura**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- “A aventura é a investigação feita pelos nossos dois heróis” - “quando o presidente Richard Nixon tenta se reeleger e cinco homens invadem a sede do Partido Democrata” - “A necessidade de extrair da fonte informações comprometedoras” - “O que tirou o herói do conforto, neste caso, Woodward, foi justamente a característica duvidosa [de duvidar] em relação à informação” - “O que tira o jornalista da inércia é o fato” - “foi a essência do jornalismo, a busca pela verdade” - “Uma invasão na sede Nacional do Partido Democrata” - “um dos editores do Washington Post, coloca o herói, ao lado de Bernstein, como o responsável por fazer a cobertura do intrigante acontecimento.” - “a descoberta de um grande esquema de roubo envolvendo corrupção e espionagem” - “Um ocorrido que levaria uma grande matéria ao jornal”	- O arrombamento do escritório do Partido Democrata. - A investigação/ apuração. - O envolvimento do presidente da República no caso.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

- “A ligação de um funcionário do governo, casa branca, com o assalto da sede do partido democrático” - “o que foi capaz de tirar o jornalista da inércia, foi o fato de suas pautas não serem aprovadas de primeiro momento” - “A aventura dos jornalistas foi o trabalho da apuração, de investigar, de retirar informações das fontes”	

Fonte: Elaboração do autor.

Também na turma 2021.1 o jornalista foi entendido, no filme, como profissional dotado de uma espécie de capacidade de “autochamado” a partir da ocorrência de um fato também percebido “automaticamente” como relevante/irresistível. Sem que identificassem um "alguém" autor do chamado, ou um momento específico do roteiro onde isso teria se dado, os alunos registraram genericamente que o chamado se dá em razão da “investigação [que] poderia afetar de uma forma muito grande o rumo político no país”, da “investigação de corrupção envolvendo um governo”, da “invasão de cinco homens na sede do Partido Democrata”, de “um caso que aconteceu que aparentemente ficou caracterizado como um assalto”, do "furo da matéria que eles estavam investigando”, de "investigar e expor um esquema que envolvia grandes nomes, inclusive do presidente”, entre outros apontamentos similares que constam do quadro abaixo.

Quadro 05 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 2: Chamado à Aventura

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 2: Chamado à Aventura**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- “investigação [que] poderia afetar de uma forma muito grande o rumo político no país” / “investigação de corrupção envolvendo um governo” - “A aventura era poder fazer o seu papel, apesar de ser uma missão perigosa” - “A invasão de cinco homens na sede do Partido Democrata” - “um caso que aconteceu que aparentemente ficou caracterizado como um assalto” - “o furo da matéria que eles estavam investigando” - “Investigar e expor um esquema que envolvia grandes nomes, inclusive do presidente” - “O furo tirou o personagem da inércia” - “investigação de um roubo que aconteceu”	- Não identificam um momento/ação para o chamado. - Consideram o fato em si [da invasão do escritório do Partido Democrata] como chamado.

Fonte: Elaboração do autor.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

ETAPA 3 – RECUSA AO CHAMADO

Respostas como “aceitou o chamado sem hesitar”, “aceitam cobrir o caso com total segurança e com muita dedicação [...] uma grande qualidade para jornalistas em geral", ou “a relutância não acontece com o personagem em questão", ou ainda "essa é a vida de um jornalista, no meu ponto de vista”, exemplares de algumas outras que reforçam essa ideia de disponibilidade do jornalista como atributo profissional, reforçam, nas respostas dos alunos, a identificação de que não ocorre uma recusa ao chamado em "Todos os homens do presidente".

Há como subtexto das respostas uma noção de missão, de prontidão, onde a recusa ao chamado da notícia não pode ser sequer considerada (quando muito, pela instituição jornalística, representada pela cúpula do veículo de comunicação, mas jamais pelo repórter, aquele que encarna essencialmente o *ethos* da profissão). Em uma das respostas, essa disponibilidade é identificada como fruto da "paixão" que o jornalista tem pela profissão, que só não está acionada quando o personagem dorme, só assim “não era mais um jornalista apaixonado pela profissão”, o que dialoga com outra resposta, que diz o mesmo de modo avesso: jornalista não dorme [pois seria sinal de desânimo, falta de paixão]. Pode até haver cansaço “em determinado momento”, mas não uma recusa.

Há ainda uma noção de saga, que ultrapassa a mera disponibilidade, a mera ausência da recusa. Além de estar pronto para a aventura, o jornalista precisa exercer uma profissão indesejada por boa parte das fontes e farta em obstáculos criados pelas próprias chefias (ciosas dos interesses corporativos do jornal ou preocupadas com consequências políticas e jurídicas), como demonstra a resposta “os personagens não resistiram, aliás, resistiram a favor de continuar a história”, que indica que barreiras internas atrapalham o ímpeto heroico do jornalista e que é preciso resistir/enfrentar para fazer jornalismo. Há, portanto, um *ethos* profissional em permanente luta para atuar corretamente, enfrentando oposições dos superiores e das fontes que são alvos de denúncias.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 06 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 3: Recusa ao Chamado

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 3: Recusa ao Chamado**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "aceitam cobrir o caso com total segurança e com muita dedicação [...] uma grande qualidade para jornalistas em geral" - "os momentos de dúvidas partiram dos seus superiores" - "a relutância não acontece com o personagem em questão [...] se mostra empolgado desde o início com a investigação [...] graças ao fato de que ele é novo no jornal" - "Essa é a vida de um jornalista, no meu ponto de vista" - "Em nenhum dos momentos do filme Woodward mostra-se relutante [...] em nenhum momento ele desiste" - "teme perder a paixão" - "aceitou o chamado sem hesitar" - dormindo: "não era mais um jornalista apaixonado pela profissão". - na segunda aparição: "no tribunal buscando as informações" - "Em um determinado momento eles se sentem cansados, e desanimados" - "Não, os jornalistas se mostram curiosos e encorajados em cumprir o seu papel" - "jornalistas são sempre árduos com a profissão" - Medo / Insegurança / Perda da paixão - "observei que apenas um deles se sentiu desanimado, a primeiro momento" - "O jornalista teme [...] sua matéria não ser aprovada pelo chefe da redação" - "os personagens não resistiram, aliás, resistiram a favor de continuar a história"	- Resposta mais recorrente é a de que jornalista não recusa a um chamado. - Ideia de missão, prontidão. Recusa não está em questão, não é uma alternativa. - Alguma relutância do jornalismo como instituição, por meio das dúvidas e precauções dos superiores. - Uma referência a um entusiasmo geracional, que não considera que também havia entusiasmo no mais experiente da dupla, Carl Berstein. - Referência ao exercício da profissão como paixão. - Jornalista não dorme [sinalizaria desânimo, falta de paixão]. - Mas há cansaço "em determinado momento" / Não recusa. - Barreiras internas atrapalham ímpeto heroico do jornalista. - Jornalista precisa resistir / enfrentar para fazer jornalismo.

Fonte: Elaboração do autor.

Na turma 2021.1, a leitura de que o herói jornalista não recusa o chamado se repete. As respostas "ele não recusou", "isso não aconteceu" e "Bob Woodward e Carl Bernstein aceitam cobrir o furo" indicam mais diretamente essa suposta disponibilidade para a aventura autoatribuída como inerente à profissão. E, também como na turma anterior, quando muito são

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

identificadas dificuldades (mais típicas das etapas seguintes), nunca recusa, tanto na relação com as fontes, pois muitas delas resistem a falar sobre o caso, quanto na relação com os chefes, que faziam exigências cada vez mais rigorosas na apuração, além dos perigos enfrentados por lidarem com inimigos poderosos.

Quadro 07 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 3: Recusa ao Chamado

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 3: Recusa ao Chamado**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "ele não recusou" - "dificuldade imposta pelos entrevistados" / "as fontes não queriam falar" - "Em nenhum momento acredito que eles tenham desistido, titubearam, mas seguiram em frente" - "Eles temem os inimigos" - "Isso não aconteceu" - "O Ben quando começou a identificar indícios importantes" / "O Carl quando mostrou um outro ponto de vista em relação ao seu texto que não estava bom" - "Isso não acontece com ambos, eles têm sim suas dificuldades [...]mas isso não os impede de momento algum no filme de ir atrás da verdade" - "Quando um dos dois desanimava o outro encontrava motivos para continuar" - "Bob Woodward e Carl Bernstein aceitam cobrir o furo"	- Jornalistas não apresentam sinais de recusa ao chamado - São identificados obstáculos, dificuldades, mas não renúncia

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 4 – ENCONTRO COM O MENTOR

Novamente uma concepção de missão auto evidente aparece (para a qual não seria necessário sequer um mentor), mas desta vez em menor número, com apenas duas citações que argumentam que o jornalista não precisa que alguém o estimule a "cumprir com o seu papel" (para usar uma expressão presente em uma das respostas). A maioria, no entanto, identifica o papel dos mais experientes da tribo, seja o de um editor (Ben Bradlee) ou de um repórter com mais tempo de atuação (Carl Bernstein, que forma a dupla com o herói Woordward). Curioso que dois alunos tenham apontado a fonte em *off* (Garganta Profunda) como mentora, o que remete a uma das noções presentes nas teorias do jornalismo que preconiza a existência de um papel central dos chamados "definidores primários" (PENA, 2005, p.153), as fontes recorrentes ou estratégicas, especialmente oficiais ou oficiosas (caso do filme), que influenciam na apuração jornalística. Nesta perspectiva, o jornalista tem muito menos autonomia do que pode parecer em um primeiro momento à sociedade em geral, ficando condicionado ou fortemente

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

influenciado a incorrer em um agendamento hegemônico de temas e de enfoques da realidade balizados por estas fontes (enquanto, ao mesmo tempo, manteria silenciadas tantas outras fontes que não são ouvidas por não serem lembradas, e quanto menos ouvidas tanto mais não lembradas, no que se convencionou chamar de "espiral do silêncio").

Independentemente de quem tenha sido identificado na resposta como mentor, os estudantes não indicam um momento específico em que o encontro acontece, situando apenas uma espécie de influência permanente ao logo do filme.

Quadro 08 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 4: Encontro com o Mentor

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 4: Encontro com o Mentor**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "Ben Bradlee, que era o editor chefe" - "Garganta profunda" e Judy Hoback [...] foram as fontes mais importantes" - "Não há a necessidade de outro personagem convencer o jornalista" - "conta com a aprovação do editor-chefe do jornal" - "os apontamentos do editor chefe" - "Bernstein, que também se mostra bastante curioso ao ouvir sobre Watergate [...] viraria mentor de Woodward e seria bastante solícito" - "cumprir com o seu papel de jornalista" - "Rosenfield percebe a dedicação de Woodward e, apesar das críticas, "banca" a permanência do herói na condução do caso" - "O outro jornalista, com quem formou uma dupla" - "uma fonte ligada diretamente ao presidente do país" - "O editor chefe Ben, ele que aconselha e orienta os dois jornalistas" - "Carl Bernstein que também é um jornalista" - "No começo do filme há incentivo da parte de um dos editores"	- Não situam um encontro, mas uma condição permanente. - Papel de mentor oscila entre ser atribuído ao editor Ben Bradlee, ao parceiro repórter Carl Bernstein e às fontes (especialmente uma delas, o Garganta Profunda). - Dois alunos indicam não haver necessidade de mentor para fazer um jornalista "cumprir com o seu papel".

Fonte: Elaboração do autor.

Na turma 2021.1, repete-se a ausência de indicação de um momento específico para o encontro. A mentoria seria exercida continuamente sobre o herói ao logo de toda a trama. Neste semestre, por outro lado, não se cogita a ausência de qualquer papel de mentor. Há uma maior referência ao peso da hierarquia da redação, em uma associação direta entre mentoria e chefia para o caso do filme analisado, com maior recorrência de citações para o editor Bradlee. O companheiro de Woodward, Carl Bernstein, é lembrado por apenas um aluno e há ainda uma

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

referência a alguma espécie de mentoria mútua entre os dois repórteres, onde "os dois colegas se ajudam e não se deixam desistir".

Quadro 09 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 4: Encontro com o Mentor

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 4: Encontro com o Mentor**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "acredito que por 3 pessoas [...]seu parceiro de investigação, que era o Carl Bernstein que primeiro o ajudou mostrando que o seu texto estava ficando ruim, e depois o ajudando-o a investigar os envolvidos [...] O segundo, destacaria o Ben, que era o chefe deles. Ben foi importante ao começar a enxergar no caso alguns indícios que seriam importantes, por se tratar de algo muito grande [...] E o terceiro, seria a fonte que o Woodward conheceu por conta própria [...] o chamado "garganta profunda" - "O editor-chefe Ben Bradlee é o mentor da dupla" - "Acredito que seria o editor chefe" - "Os dois colegas se ajudam e não se deixam desistir" - "O nosso "mentor" nesse filme é representado pelo Ben Bradlee, o editor chefe" - "O jornalista Ben assumiu o posto"	- Maioria dos alunos estabelece relação direta entre mentoria e hierarquia, o que não se descarta, mas não é uma regra - Editor Ben é lembrado pela maioria, em razão da condução institucional que faz da investigação. - Apenas um aluno lembra o papel de Carl Bernstein - Outro diz que repórteres se ajudam mutuamente - Nenhum identifica o momento da narrativa fílmica em que acontece o encontro com o mentor

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 5 – TRAVESSIA DO PRIMEIRO LIMIAR

As respostas na turma 2020.1 indicam uma oposição entre mundo da redação e mundo da rua. Se, no primeiro, o jornalista encontra-se em segurança entre seus pares, no segundo a aventura se estabelece quando no contato com as fontes em ambientes hostis (ainda que não ostensivamente ameaçadores). Até mesmo um tribunal, onde Woodward aparece pela primeira vez apurando o caso fora da redação, no início do filme, é descrito por um dos estudantes como ambiente hostil, possivelmente em razão de ter sido, nesta cena, o primeiro contato do repórter com um membro da burocracia do governo que acompanhava uma audiência inicial sobre o caso, ainda identificado de modo incipiente como um assalto a um escritório do partido

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

democrata. É justamente a presença deste servidor próximo à alta cúpula do governo, acompanhando uma audiência que parecia ser de menor importância, que chamou a atenção do repórter (o que indica a presença de outra instituição quase mística da galeria de estereótipos da profissão, chamado correntemente no meio profissional por "faro jornalístico", traço supostamente obtido por osmose na cultura da tribo).

Além desta indicação mais ampla de locais de apuração, há duas mais específicas que se complementam: "o mundo obscuro da política", que se refere de modo mais particular aos ambientes em que os repórteres se encontram com fontes mais próximas ao governo, e de modo ainda mais detido aos encontros com o Garganta Profunda (a principal fonte, que também era do governo e igualmente, portanto, ligada ao "mundo obscuro da política"). De todos estes casos emana a apreensão de um *ethos* de profissional em constante movimento, que se desloca por ambientes hostis portando uma delegação social para tal e mostrando-se preparado para enfrentar situações tensas.

Quadro 10 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 5: Travessia do Primeiro Limiar

Apontamentos essenciais - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 5: Travessia do Primeiro Limiar	**Ênfases (Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "vários lugares que pode considerar hostil" - "quando os jornalistas se encontram com Judy" - "Os dois personagens jornalistas passam a "pular" de casa em casa [...] também visitaram algumas bibliotecas e arquivos" - "o mundo obscuro da política" - "diversos ambientes hostis, sendo o primeiro um tribunal" - "quando o jornalista sai da redação para outros lugares em busca de apurar suas informações" - "são os encontros de Bob com "Garganta Profunda" no estacionamento"	- Profissional em constante movimento. - Condição comum à profissão que o jornalista percorra ambientes hostis à sua presença. - Preparado para situações tensas quando no encontro com fontes do submundo.

Fonte: Elaboração do autor.

A turma 2021.1 não identificou diferenças muito acentuadas na percepção da etapa na comparação com a turma anterior. Igualmente foram apontados como ambientes hostis os vários locais de apuração percorridos pelos repórteres (em nenhuma das turmas aparece referência a outra forma utilizada pelos jornalistas no filme para "percorrer" as fontes, que é

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

por meio do uso de muitas ligações telefônicas). A travessia é associada, portanto, a uma escalada de situações de perigo vividas pelos profissionais, sem que um momento específico tenha sido apontado para indicar a sua ocorrência. Novamente, entre as citações que ao menos buscam a locação de um espaço dentro da trama que sirva de "portal" entre o mundo comum e o especial, aparece "a garagem", o estacionamento de shopping onde Woodward se encontrava com a sua fonte misteriosa sempre envoltos em penumbra.

Quadro 11 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 5: Travessia do Primeiro Limiar

Apontamentos essenciais **- Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 5: Travessia do Primeiro Limiar**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "A garagem com certeza" - "o poder de um governo por trás de fraudes e corrupção" - "Então seriam as ruas que de modo geral poderiam oferecer perigo, nas casas dos entrevistados, no estacionamento e até mesmo nas suas casas" - "tiveram que confiar em pessoas que acabaram de conhecer" - "Seria mais de um lugar que eu consideraria como hostil, as casas das pessoas [...] garagem escura [...] locais políticos" - "Foi quando começaram as investigações"	- Associação da travessia com todas as situações de perigo que o herói enfrenta. - Não é localizado um momento para a travessia do mundo comum para o mundo especial - Identificação específica mais próxima e mais recorrente é com "a garagem".

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 6 – TESTES, ALIADOS E INIMIGOS

Nesta etapa é que o sentido de saga fica mais evidente, quando acontecem mais peripécias e reviravoltas. O herói testa fidelidades na relação com os demais personagens e identifica seus aliados (ainda que circunstanciais) e inimigos (idem). Na percepção dos estudantes da turma 2020.1, ora as fontes eram identificadas como aliadas (como a principal delas o Garganta Profunda), ora como inimigas (como as que buscavam proteger o governo). Desta condição de quem trafega por alternativas ou até antagônicas versões da realidade, emerge o *ethos* do jornalista enquanto sendo aquele capaz de situar-se em lugar de arbitragem entre diferentes fontes (sobre a realidade em si) e até mesmo entre diferentes perspectivas dentro do próprio jornalismo (sobre como proceder para apurar essa realidade).

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

A figura do repórter apresenta-se como pura, capaz de atravessar a sujeira do mundo sem se corromper. Ele é quem é capaz de enfrentar as fontes hostis e até mesmo os obstáculos internos impostos pelos superiores hierárquicos para que a "verdade" apareça, uma espécie de juiz ainda que fora do aparato judicial. Reforça-se o sentido de missão, de protagonismo individual, de excepcionalidade de caráter, o que faz entender ainda melhor a conveniência de ter jornalistas como protagonistas nos roteiros. O próprio ambiente corporativo do jornalismo está em xeque, mostrando-se ora como aliado ("colega de reportagem" e um editor específico) e ora como inimigo ("superiores/editores") do herói, este sim supostamente hábil para transitar de modo lúcido e firme sob influências destas forças opostas que ora o aproxima e ora o afasta da verdade.

Quadro 12 - Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 6: Testes, Aliados e Inimigos

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 6: Testes, Aliados e Inimigos**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "a pessoa que se provou ser o maior aliado da dupla foi o seu informante anônimo" - "inimigos são todos aqueles que tentaram esconder todas as ocorrências" - "aliados [...] são as fontes" - "inimigos, são os editores e o governo" - "Um dos principais aliados do jornalista é o homem com quem ele se encontra no estacionamento." - "Os investigados e acusados do esquema são os inimigos" - "fonte com informações que seriam peças únicas para aquela etapa do quebra-cabeça" - [inimigos] "investigados, que automaticamente reagiram atacando. - [aliados] "os próprios jornalistas". - [inimigo] "principalmente o governo". - "O maior de seus aliados foi o colega de reportagens Carl Bernstein" - "Na segunda colocação [como aliado], Harry Rosenfield" - "O apoio mais intrigante foi do famigerado "Garganta Profunda"" - "Seus inimigos são os investigados" - "O aliado do jornalista Woodward foi o seu parceiro de equipe" - "Quem o hostilizou desde o princípio foi o seu superior" - "inimigos declarados foram algumas figuras poderosas" - "únicos aliados foram as pessoas que ajudaram a esclarecer os mistérios" - "O restante da mídia hostilizou" - "Os inimigos foram os poderosos do governo." - "aliados foram do editor chefe até as fontes" - "Os membros do partido democrático [Republicano, na realidade] se tornaram inimigos dos dois jornalistas" - "amigos foram o jornalista Carl B., alguns entrevistados" - "inimigos foram alguns membros da redação e do mundo político" - "Os dois jornalistas se tornam aliados" - "Os aliados dos personagens em questão é uma fonte de Bob, apelidado de "Garganta Profunda", os chefes da redação, alguns colegas da redação"	- Fontes ora como aliadas (garganta profunda) e ora como inimigas (governo). -Jornalista como baliza da verdade entre fontes/atores sociais em conflito. Noção implícita de uma espécie de árbitro não judicial. - Jornalismo ora como aliado ("colega de reportagem" e um editor específico) e ora como inimigo ("superiores/editores").

Fonte: Elaboração do autor.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Na turma 2021.1, a identificação mais recorrente de aliados do herói recaiu sobre as fontes (especialmente o Garganta Profunda) e, como inimigos, foram identificados mais recorrentemente os agentes do governo ("os políticos", "os investigados"). Na estrutura interna do jornalismo, o colega Bernstein foi identificado como principal aliado, sem que tenham sido apontados inimigos. Novamente tem-se na figura do jornalista alguém capaz de manter equidistância entre diferentes agentes, favoráveis ou opositores, na busca heroica pela verdade.

Quadro 13 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 6: Testes, Aliados e Inimigos

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 6: Testes, Aliados e Inimigos**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "Os aliados são suas fontes" - "maior inimigo a falta de fontes" - "Seus aliados foram seu parceiro (Carl), juntamente com o garganta profunda e suas outras fontes" - "Os inimigos declarados foram todos que de algum jeito tentaram atrapalhar que eles conseguissem o que desejavam, os políticos de modo geral foram seus piores inimigos" - "Seus aliados são "Garganta Profunda" e Judy, e seus inimigos são as pessoas que tentavam de tudo pra "tombar" a pauta" - "O maior aliado dos jornalistas foi um porta-voz chamado "Garganta Profunda" - "Seus aliados foram seu parceiro (Carl), juntamente com o garganta profunda e suas outras fontes que o ajudaram" - "Os inimigos declarados foram todos que de algum jeito tentaram atrapalhar que eles conseguissem o que desejavam, os políticos de modo geral foram seus piores inimigos" - "Como maior aliado eu colocaria o personagem "garganta profunda" - "Como inimigos eu colocaria os que tentaram a todo custo esconder a verdade" - "Seu colega de trabalho é seu aliado, e os investigados seus inimigos" - "Além de um ser o aliado do outro, a pessoa que se provou ser o maior aliado da dupla foi o seu informante anônimo" - "Os inimigos são todos aqueles que tentaram esconder todas as ocorrências"	- Alunos identificam como maiores aliados de Bob Woorward o parceiro Carl Bernstein e a fonte Garganta Profunda. - Como inimigos, identificam de modo mais recorrente os políticos que tentaram dificultar as investigações.

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 7 – APROXIMAÇÃO DA CAVERNA OCULTA

No filme, a analogia da caverna oculta é muito explícita pela conveniência dos encontros do herói com a fonte que se mantém em *off* numa garagem de shopping, no subsolo, alta noite, com pouca ou nenhuma iluminação. O *ethos* que emerge é o do enviado corajoso do mundo das luzes do jornalismo para a escuridão do submundo do poder. Alunos identificam este movimento como exposição a risco. Trechos destacados das respostas como "encontro às escuras em um estacionamento" ou "quando garganta profunda avisou ao Bob de que ele e

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

outros jornalistas estariam sendo vigiados [e isso aconteceu na garagem]" reforçam esta ambiência. O jornalista enuncia-se como sendo alguém capaz de arriscar a vida em nome da "verdade" e de identificar e se aproximar de fontes do submundo de crimes.

Quadro 14 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 7: Aproximação da Caverna Oculta

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 7: Aproximação da Caverna Oculta**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "quando garganta profunda avisou ao Bob de que ele e outros jornalistas estariam sendo vigiados" - "encontro às escuras em um estacionamento" - "acredita estar sendo seguido" - entrevistas tensas/codificadas - fontes no campo inimigo/sigilos quebrados - ameaças/alertas de perigo - ambientes escuros/mergulho no submundo	- Jornalista enquanto profissional capaz de arriscar a vida em nome da "verdade" - Jornalista enquanto alguém capaz de identificar e se aproximar de fontes do submundo de crimes

Fonte: Elaboração do autor.

Na turma 2021.1, confirma-se a percepção dos alunos de associar a garagem do shopping à caverna oculta, e o momento de maior perigo também é lembrado: "o herói ouviu da fonte que eles poderiam estar sendo observados e que eram para ter cuidado [...] A ponto do Woodward se assustar quando um carro sai do estacionamento [...] uma das entrevistadas dele, disse que estavam sendo seguidos e que era perigoso para eles". Outro aluno reforça: "quando ele ouviu de sua própria fonte que eles estavam sendo observados".

Algumas das outras respostas, no entanto, são menos precisas, remetendo apenas à situação geral de risco vivenciada pelo herói ao longo da maior parte do filme, ao enfrentarem "ameaças, falta de colaboração das fontes", "desde o momento que eles começaram a investigar o caso", entre outras.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 15 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 7: Aproximação da Caverna Oculta

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 7: Aproximação da Caverna Oculta**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "quando ele ouviu de sua própria fonte que eles estavam sendo observados" - "ameaças, falta de colaboração das fontes" - "o herói ouviu da fonte que eles poderiam estar sendo observados e que eram para ter cuidado [...] A ponto do Woodward se assustar quando um carro sai do estacionamento [...] uma das entrevistadas dele, disse que estavam sendo seguidos e que era perigoso para eles" "há mais negações de testemunhos e mentiras escondidas vindos à tona [...] mas também os colocando ainda mais em risco de vida" - "desde o momento que eles começaram a investigar o caso" - "Eles obtêm a informação do "garganta profunda" que o que eles estavam investigando envolvia toda comunidade americana de inteligência" - "quando os dois correm risco de vida ao publicar a matéria" - "quando garganta profunda avisou ao Bob de que ele e outros jornalistas estariam sendo vigiados" - "a investigação"	- Maioria das respostas indica o momento em que a fonte Garganta Profunda avisa a Bob Woodward que eles correm perigo. - Há ainda indicações genéricas que abrangem todo o processo de investigação.

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 8 – PROVAÇÃO

Se em algumas das etapas anteriores já se evidenciava a apreensão de um *ethos* para o herói jornalista, considerado verossímil (até por se tratar de uma história baseada na realidade), segundo o qual o repórter é aquele que enfrenta a tudo e a todos para chegar à verdade e informá-la ao seu público, nesta etapa esta sintonia entre o ator social jornalista do mundo concreto e a sua representação no cinema ganha ainda mais compatibilidade no caso de "Todos os homens do presidente". Neste momento da Provação, quando o herói enfrenta o seu primeiro grande revés (não apenas os primeiros obstáculos dos testes, mas algo que aparece ao espectador como capaz de tirá-lo da aventura), tem-se reforçada no jornalista a figura do incansável e do destemido.

Na turma 2020.1, embora não tenha sido identificado um momento específico para a Provação, os alunos apontaram as principais forças contra as quais o herói lutou: políticos influentes, entre eles o presidente dos EUA, a dificuldade de acesso às fontes e até mesmo os rigores dos editores. Os apontamentos mais recorrentes foram sobre o modo como lutou: "Venceram sendo insistentes no seu trabalho e entrevistando todos que podiam, mesmo aqueles que não queria falar com a imprensa", ou "usando a persistência, os "heróis" começam a enfrentar os problemas de perder posição e suas matérias na página principal", ou ainda "ir

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

contra o sistema é algo perigoso em qualquer tempo, a insistência em prestar esse serviço e cobrar esclarecimentos em prol da sociedade, foi fundamental para ir até o fim."

Quadro 16 - Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 8: Provação

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 8: Provação**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "Lutou contra aqueles que tentaram praticar e cobrir todo o escândalo" - "Usando a persistência os "heróis"" - "não mediram esforços, não desistiram" - "luta contra políticos influentes" - "Ir contra o sistema é algo perigoso" - "Bernstein fazia reaparecer testemunhas do seu antigo comitê [de Nixon] para recolher ainda mais informações." - "e lutou contra a própria mídia e o próprio governo" - "Membros do Partido Republicano e o FBI estiveram contrários ao herói da história" - "Derrubou com o critério de um profissional que luta para manter seus ideais e seus objetivos" - "O jornalista não desistiu, pois havia persistência, não ficou na inércia" - "A principal batalha dos jornalistas nessa história foi conseguir fontes suficientes"	- Alunos não identificam um momento específico em que se dê uma "provação". - Identificam as forças elevadas contra as quais o herói lutou: políticos influentes, entre eles o presidente dos EUA. - Identificam também como lutaram: com "persistência", - Maior empenho dedicado à busca de fontes.

Fonte: Elaboração do autor.

Além dos aspectos já presentes na turma 2020.1, na turma 2021.1 aparece com alguma recorrência a noção de exercício da profissão como "luta", inclusive quando se utiliza das suas "armas" mais prosaicas: "As derrotou [às forças poderosas] do modo em que o jornalista tem que lutar, com seu papel e caneta em mãos e correndo atrás de informações", em batalha [tantas referências bélicas não são por acaso] que tem continuidade entre a rua (com as fontes) e a redação (com os superiores), tendo um aluno lembrado que houve recusa da editoria em publicar uma das matérias apuradas pela dupla, por ainda considerá-la incipiente (diferentemente da avaliação dos próprios, o que não é raro na relação repórter-editor). Essa negação inicial do jornalismo em relação à importância do caso, como também lembrou uma das respostas, estende-se aos veículos concorrentes, que demoraram a embarcar na história levantada pelo *Washington Post*.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 17 - Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 8: Provação

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 8: Provação**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "os políticos que estavam na berlinda foram as forças que ele lutou" - "o medo de estar nesse ambiente" - "As forças mais elevadas eram os políticos" - "As derrotou do modo em que o jornalista tem que lutar, com seu papel e caneta em mãos e correndo atrás de informações" - "A recusa da 1ª página em uma das prévias do "fato maior" é um balde de água fria nas pretensões dos dois" - "as pessoas que eram ligadas ao Partido Republicano" - "os que quiseram encobrir de qualquer jeito o escândalo" - "derrotaram sendo persistentes e consistentes em seu trabalho" - "Quando a matéria foi publicada, o jornal foi detonado e todos achavam que estavam mentindo" - "Os colegas não desistiram e foram até o final, no fim os culpados foram presos" - "Lutou contra aqueles que tentaram praticar e cobrir todo o escândalo de Watergate" - "Venceram sendo insistentes" - "Eles tiveram que ir atrás dessa verdade"	- Noção de exercício da profissão como "luta". - Noção de que jornalismo enfrenta forças poderosas. - Assimilação nas respostas de expressões bélicas contidas na pergunta ("lutou", "derrotou"). - Imagem clássica do bloco e caneta usados nas entrevistas. - Ideia de insistência, perseverança, saga. - Um dos alunos lembra a recusa da publicação com destaque de primeira página de uma matéria no curso das investigações. - Resistência inicial dos próprios veículos concorrentes em admitir a pertinência do que fora publicado no Post. - Noção de que jornalistas são guardiões da verdade.

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 9 – RECOMPENSA

O jornalista herói no filme é apreendido pelos estudantes como sendo aquele que não tem essencialmente outra recompensa a perseguir que não seja a da informação correta. Nas respostas são muito utilizadas algumas variações da ideia de busca (buscavam, buscava, busca, procura). O que queriam com estas buscas? "Verdade", "informações", "esclarecer os fatos por trás do escândalo", "responder às questões levantadas", "respostas do envolvimento do presidente com os escândalos do país, e fazer o seu trabalho de expor para a sociedade o ocorrido". Tem-se, portanto, o reforço do discurso profissional de autolegitimação assentado na noção de observador desinteressado, isento, imparcial, que não deseja outra coisa senão

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

descobrir a verdade e contá-la a seu público, como preconizado pela Teoria do Espelho (TRAQUINA, 2012, p.148). Apenas um aluno faz referência a "sucesso", ainda assim relacionado ao mesmo esforço da busca pela verdade, com o caráter de ser bem-sucedido em uma missão, não exatamente como obter louros e grande visibilidade. Emana o *ethos* de alguém muito ciente do seu papel institucional, justiceiro, capaz de intervir na vida pública por meio da revelação de uma verdade. E esta seria a "recompensa" de um jornalista.

Quadro 18 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 9: Recompensa

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 9: Recompensa**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "Buscava provas" - "Buscavam o sucesso e trazer a verdade" - "buscavam provar" - "busca da verdade" - "conseguiram o que buscavam" / "desmontaram o esquema" - "buscavam a resolução do caso" - "Buscavam informações" - "tentam decifrar os possíveis nomes que estariam por trás da investigação" - "Buscavam informações a respeito da invasão" - "Procuravam esclarecer os fatos por trás do escândalo" - "Buscavam responder às questões levantadas" - "O herói consegue buscar respostas do envolvimento do presidente com os escândalos do país, e fazer o seu trabalho de expor para a sociedade o ocorrido."	- Objetivo identificado majoritariamente é a "verdade". - Uma referência a "sucesso".

Fonte: Elaboração do autor.

Na turma 2021.1 repete-se, quase como em padrão, a interpretação de que a recompensa para o jornalista herói é a verdade, o que aparece em trechos como "investigação profunda até chegar no topo do governo", "buscavam provas para poder usar contra os políticos" e uma variação que adiciona à descoberta a publicação: "buscavam conseguir publicar uma matéria sólida e expor os crimes e seus verdadeiros culpados". Esta busca e exposição da verdade, no entanto, mostra-se vinculada à promoção da justiça para com os culpados pelos crimes denunciados, mobilizando o *ethos* do jornalista justiceiro, que busca "informações para derrubar o sistema político".

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 19 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 9: Recompensa

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 9: Recompensa**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- “informações para derrubar o sistema político” - “A confissão dos envolvimentos de corrupção da Casa Branca” - “investigação profunda até chegar no topo do governo” - “buscavam provas para poder usar contra os políticos” - verdade / veracidade dos fatos - “meios para desmascarar os políticos” - “provas para revelar o escândalo” - “conseguiriam grande parte dessas informações através de sua fonte mais importante o “garganta profunda” - “Buscavam conseguir publicar uma matéria sólida e expor os crimes e seus verdadeiros culpados”	- Não identificam um ponto específico da narrativa onde essa recompensa é conquistada. - Registram genericamente a busca por informações, provas e “verdade/veracidade”. - Noção de que jornalistas são fazedores de justiça por meio das suas matérias.

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 10 – CAMINHO DE VOLTA

A magnitude dos obstáculos e o poder dos opositores são ressaltados para valorizar o empenho dos repórteres. Mesmo na parte final da saga, quando se preparam para o Caminho de Volta (o que não surpreende pois, nos roteiros, é quando barreiras persistentes se erguem justamente para evitar que o herói retorne), o jornalista ainda precisa enfrentar “homens mais poderosos dos Estados Unidos”, "descréditos dos próprios colegas”, "o sistema", "os figurões do Partido Republicano", entre outras. Além disso, precisam ainda lidar com a renúncia à vida familiar, outro clássico da vida de repórter. Fica muito reforçada a ideia de jornalismo enquanto força antissistêmica, enfrentando “figurões”, “forças superiores”, “abuso de poder”, “regime”, “engrenagem”.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 32 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 10: Caminho de Volta

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 10: Caminho de Volta**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- “homens mais poderosos dos Estados Unidos” - “descréditos dos próprios colegas” - “riscos e perigos” - “deixarem suas vidas pessoais de lado” - “enfrentar figuras influentes” - “O sistema! Parar essa engrenagem” - “sociedade inteira estava do lado dos heróis.” - “editor-chefe, declara apoio aos meninos [repórteres].” - “vencer o regime interno do governo” - “Os figurões do Partido Republicano” - "Forças superiores" - “O poder político com o abuso de poder” - “ tentam calar a mídia” - “sofreram muito para que conseguissem colocar na mídia todos os absurdos descobertos” - “O jornalista precisou enfrentar uma quadrilha”	- Mesmo após tanto esforço e sucesso nas investigações, inimigos não esmorecem. - Ideia de exercício profissional enquanto saga. - Enfrentam obstáculos pessoais (renúncia à vida familiar), profissionais (dos próprios colegas) e dos atores envolvidos na investigação (o “sistema”). - Um aluno menciona apoio “da sociedade inteira”. - Um aluno lembra papel colaborativo do editor.

Fonte: Elaboração do autor.

A alta cúpula do governo norte-americano no período Nixon, retratado pelo filme, volta a ser citada, pelos alunos da turma 2021.1, como sendo as forças mais elevadas contra as quais o herói jornalista lutou (quando, prestes a fazer o seu caminho de volta, e acreditando, portanto, ter chegado ao ápice da sua luta, ainda enfrenta adversidades). Alunos apontam “os políticos envolvidos”, “os políticos importantes que estavam por trás dos escândalos”, “ameaças da comunidade americana de inteligência” e “o partido republicano e alguns dos homens mais poderosos dos Estados Unidos” como sendo agentes que expuseram a dupla de repórteres a ameaças e riscos de morte em uma “investigação bem arriscada e perigosa”.

Quadro 20 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 10: Caminho de Volta.

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 10: Caminho de Volta**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- “os políticos envolvidos” - “ameaças da exposição daquela investigação” - “os políticos importantes que estavam por trás dos escândalos” - “Eles enfrentam risco de morte durante a busca pelas fontes” - “sofreram ameaças de morte” / “Ameaças de morte” - “ameaças da comunidade americana de inteligência” - “O partido republicano e alguns dos homens mais poderosos dos Estados Unidos” - “investigação bem arriscada e perigosa”	- Não identificam momento específico da volta. - Identificam que principais ameaças/obstáculos continuam a vir dos políticos poderosos. - Identificam risco de morte / Jornalistas enquanto profissionais que arriscam a vida pela revelação dos fatos.

Fonte: Elaboração do autor.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

ETAPA 11 – RESSURREIÇÃO

Nos roteiros, o momento da ressurreição é uma espécie de encontro do herói consigo, quando algum aspecto íntimo da sua trajetória (não exatamente da sua vida pública) encontra alguma resposta. A premissa é a de que as personagens (e as pessoas) se lançam nas aventuras para encontrar respostas para si mesmas. Neste sentido, cumpre, na análise desta etapa, perscrutar demônios internos dos heróis, dúvidas, traumas, inseguranças, martírios pessoais, que se refletem no seu fazer profissional (para o caso de filmes que concentram sua trama principal em um determinado fazer laboral, como é o caso dos *newspaper movies*).

No que diz respeito a esta busca, os estudantes da turma 2020.1 registraram em algumas das suas respostas interpretações díspares, que podem ser situadas em dois polos: um que aponta uma inobservância de aspectos pessoais na saga do protagonista (ou da dupla de repórteres) e outro que, ao contrário, identifica de vitórias íntimas do herói. Para o primeiro caso, são ilustrativos trechos de respostas como "filme não aborda questões pessoais do personagem principal", "filme também não apresenta mudanças na vida dos heróis após a jornada" ou "não há nenhum conflito pessoal dos jornalistas presentes no filme". Para o segundo, são ilustrativos trechos que, de modo oposto, mostram que houve uma "última oportunidade de provar seu valor", que o protagonista "venceu a sua própria insegurança, o próprio medo de se expor" e que, ainda "seu trabalho esteve por um fio. Seus textos não eram tão bons" mas acabou se consagrando como "um dos responsáveis por uma das séries de reportagens mais importantes do Século XX".

Fora do campo pessoal, e apreendendo a noção de Ressurreição como superação profissional após tantos obstáculos, que se materializa-se no resultado do trabalho, alguns alunos apontaram que "objetivo era servir a sociedade com um bom trabalho jornalístico", que viu-se uma "aula de investigação minuciosa, provando que esse é o nosso papel", enfrentando "o desafio de escrever uma história verdadeira, utilizando a ética jornalística não revelando suas fontes, de forma imparcial, apenas passar a informação sem colocar opiniões ou julgamentos, confirmando a veracidade dos fatos". Afinal, "um bom profissional em jornalismo preza pela sua ética" e "o ato do jornalista ir longe na matéria e ir em busca de seus desdobramentos, é sinônimo em minha ótica de um grande avanço em sua carreira, o qual resume o fato do mesmo se enquadrar no perfil profissional".

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Há, de todo modo, seja para aspectos pessoais (entre aqueles que o reconheceram) ou para aspectos profissionais, a supervalorização de uma ideia de saga (um aluno chega a afirmar que "não é fácil ser jornalista"), de excepcionalidade e de serviço dedicado ao público, na mobilização de um *ethos* altruísta.

Quadro 21 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 11: Ressurreição

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 11: Ressurreição**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "conhecido por uma das maiores investigações jornalísticas da história" - "última oportunidade de provar seu valor" - "filme não aborda questões pessoais do personagem principal" - "filme também não apresenta mudanças na vida dos heróis após a jornada" - "resposta para todo e qualquer poder que se julga invencível" - "objetivo era servir a sociedade com um bom trabalho jornalístico" - "aula de investigação minuciosa, provando que esse é o nosso papel" - "venceu a sua própria insegurança, o próprio medo de se expor" - "seu trabalho esteve por um fio. Seus textos não eram tão bons" / "foi um dos responsáveis por uma das séries de reportagens mais importantes do Século XX" - "Venceu a inexperiência, e hostilização de seus superiores" - "resultado final foi a publicação de sua matéria na primeira página do jornal" - "O desafio de escrever uma história verdadeira, utilizando a ética jornalística não revelando suas fontes, de forma imparcial, apenas passar a informação sem colocar opiniões ou julgamentos, confirmando a veracidade dos fatos" - "Um bom profissional em jornalismo preza pela sua ética" - "Não é fácil ser jornalista" - "o ato do jornalista ir longe na matéria e ir em busca de seus desdobramentos, é sinônimo em minha ótica de um grande avanço em sua carreira, o qual resume o fato do mesmo se enquadrar no perfil profissional" - "Não há nenhum conflito pessoal dos jornalistas presentes no filme"	- Fonte essencial de reconhecimento é a atividade profissional. - Vida pessoal não tem relevância. - Sentido de saga cotidiana continua o mesmo ainda que após o sucesso. - Lições deixadas: poderes não são invencíveis / investigação exemplar. - Noção de serviço público. - Referências a superação pessoal: venceu a insegurança, textos anteriores não eram bons, quase perdeu o emprego, venceu a inexperiência. - Imparcialidade / ética. - Noção de que "não é fácil ser jornalista" / saga / excepcionalidade.

Fonte: Elaboração do autor.

As respostas mais recorrentes na turma 2021.1 destacaram os resultados profissionais da saga, ainda que vencendo dificuldades subjetivas, como aponta a resposta "viu que a luta dele não foi em vão e venceu suas próprias inseguranças", ou "demônios internos seriam as desconfianças que o mesmo passou", ou, ainda, "mostra para ele mesmo que ele era capaz de fazê-lo". O papel social do jornalismo (e dos jornalistas) é referenciado por afirmações como "fez um grande trabalho jornalístico", "filme nos mostra a importância do papel dos jornalistas na sociedade", "provaram quem foram os verdadeiros culpados, livrando inocentes e derrubando um governo corrupto" e "toda população ficou sabendo".

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 22 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 11: Ressurreição

Apontamentos essenciais Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 11: Ressurreição	**Ênfases (Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "viu que a luta dele não foi em vão e venceu suas próprias inseguranças" - "publicar a matéria" - "demônios internos seriam as desconfianças que o mesmo passou" - "fez um grande trabalho jornalístico" - "mostra para ele mesmo que ele era capaz de fazê-lo" - Renúncia de Nixon - "filme nos mostra a importância do papel dos jornalistas na sociedade" - "Provaram quem foram os verdadeiros culpados, livrando inocentes e derrubando um governo corrupto" - "Antes de Watergate o nosso herói não tem a mesma paixão pelo jornalismo. Mas assim que encerra suas investigações ele é conhecido por um das maiores investigações jornalísticas da história" - "Toda população ficou sabendo"	- Identificam as inseguranças iniciais de Bob Woodward, vencidas com o sucesso da investigação. - Resultados comunitários. Papel do jornalismo enaltecido. - Reconhecimento pela grande repercussão do caso, que levou à queda de um presidente dos EUA.

Fonte: Elaboração do autor.

ETAPA 12 – RETORNO COM O ELIXIR

Por fim, o trabalho do herói aparece e ele pode colher os louros junto à sua comunidade, no seu Mundo Comum. Como acontece em diversos *newspaper movies* (infelizmente não é possível ter uma medida exata para isso no escopo desta pesquisa, mas não é despropositado supor que na grande maioria), o resultado, o elixir que comprova a ida do herói ao Mundo Especial (e a sua vitória nele) é a publicação da matéria jornalística. E os alunos perceberam isso, tendo sido inclusive identificado de modo específico o momento em que isso acontece, quando aparecem em caracteres os títulos das matérias publicadas pela dupla Carl Bernstein e Bob Woodward que levaram à queda de Nixon. "As manchetes no final do filme mostram todas as revelações e publicações que a dupla fez durante e após a história do filme", afirmou um. "No minuto final do filme, manchetes futuras mostram que as apurações do herói estavam corretas e suas fontes eram legítimas. Sua história, anteriormente desacreditada, foi o início do julgamento de diversos poderosos do Partido Republicano", afirmou outro. A cena final, antológica, dos dois repórteres escrevendo como quem dispara contra os algozes do povo, mostra que, no discurso de autolegitimação do jornalismo, o troféu do jornalista é o resultado do seu trabalho e sua consagração se relaciona tão somente a isso. No dia seguinte a rotina se impõe antes que um novo caso de grande repercussão apareça.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 23 - Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 12: Retorno com o Elixir

Apontamentos essenciais **Turma 2020.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 12: Retorno com o Elixir**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "As manchetes no final do filme" - "O seu livro contando toda a sua jornada / Além do livro o filme" [Mistura jornalistas reais com suas representações no filme] - "um ou dois anos depois levam a condenações e à renúncia do presidente Nixon" - "foi dificultoso ser um herói" - "capítulos mais impactantes da história dos Estados Unidos" - "Tamanha é a repercussão da reportagem, que o presidente Nixon decide renunciar seu mandato" / "mudança de rumo da política norte-americana" / "renúncia do presidente Nixon no meio do seu segundo mandato." - "manchetes futuras mostram que as apurações do herói estavam corretas" - "As matérias escritas ao final do filme" / "publicadas no término" / o resultado final da matéria	- Noção de que o prêmio é o serviço prestado à sociedade. - O "troféu" do jornalista é a matéria feita. - O que o consagra e cura as suas feridas é o resultado do seu trabalho. - Noção de devoção ao ofício, remição das dores pelo trabalho.

Fonte: Elaboração do autor.

"O reconhecimento", como aparece na turma 2021.1, também vem por meio da publicação da matéria (ou, no caso, da série de matérias). A consagração do herói vem quando "conseguiu fazer a publicação da matéria" e a "conquista é a própria resolução do caso Watergate". "Acredito que a cura para suas feridas vem na cena final, assim que as matérias são publicadas e é mostrada em foco todas as manchetes que eles escreveram antes e depois, acho [que] ali é o ponto de cura para ambos protagonistas", reforça outro aluno, fazendo eco a "relatos que vão se confirmando com o passar do tempo e com as investigações", "as manchetes no final do filme apontam as revelações e publicações que a dupla fez" e "investigação finalmente ter sido solucionada e publicada". Novamente tem-se a noção de que o resultado do trabalho do jornalista traz benefícios para a sociedade (e até mesmo pode "fazer história").

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Quadro 24 **-** Respostas na análise balizada pela trajetória do herói - Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 12: Retorno com o Elixir

Apontamentos essenciais **Turma 2021.1 - Filme: *Todos os homens do Presidente* - Etapa 12: Retorno com o Elixir**	**Ênfases** **(Apreensão do *ethos* em cada etapa)**
- "O reconhecimento" - "conseguiu fazer a publicação da matéria" - "comprovação que o mal estava acima delas e só que poderia "ajudá-los" eram os jornalistas, que passaram por muitas coisas até o último desfecho. E o que eles fizeram foi história" - "conquista é a própria resolução do caso Watergate" - "Acredito que a cura para suas feridas vem na cena final, assim que as matérias são publicadas e é mostrada em foco todas as manchetes que eles escreveram antes e depois, acho ali é o ponto de cura para ambos protagonistas" - "Os relatos que vão se confirmando com o passar do tempo e com as investigações" - "As manchetes no final do filme apontam as revelações e publicações que a dupla fez" - "investigação finalmente ter sido solucionada e publicada"	- Prova apresentada é a matéria publicada, recorrente em *newspaper movies*. - Resultado do trabalho do jornalista traz benefícios para a sociedade. Discurso de autolegitimação. - Noção de que "fizeram história" / Jornalista não apenas noticia a história, mas a constrói ao noticiá-la. - Resultado do trabalho tem como signos as manchetes publicadas.

Fonte: Elaboração do autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como aconteceu com outros *newspaper movies* utilizados na disciplina, *Todos os Homens do Presidente* pôde ser analisado com êxito pelos estudantes e, nele, foram encontrados tensões, conflitos e antagonismos, com contribuições para o processo de troca ensino-aprendizagem. Houve boa imersão dos alunos e forte interdisciplinaridade nas análises. A pesquisa, de modo mais amplo, como demonstrado na tese já referenciada, de onde se extraiu este artigo, demonstrou que, nos filmes analisados, os heróis não recusam ao Chamado (o que inclui *Todos os Homens do Presidente*). Isso também foi percebido pelos alunos. Indica-se a assimilação de um *ethos* de permanente disponibilidade, onde uma Recusa significaria uma manifestação indesejada (ou até inverossímil) para um jornalista.

O *ethos* básico da profissão, sobretudo o que fora constituído em meados do século XX, período de muitas mudanças tecnológicas e de profissionalização das redações (passada a chamada fase do jornalismo romântico) ainda serve de parâmetro nos discursos autolegitimadores do jornalismo, até mesmo como busca de diferenciação em relação a tantas outras maneiras de informar e noticiar. Verifica-se que este discurso autolegitimador da profissão do jornalista se assenta na perspectiva liberal norte-americana, com personagens

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

mobilizando ferramentas institucionais (mundo político) e de competição (mundo econômico) em ambiente de propalada liberdade de imprensa e de expressão.

Em *Todos os Homens do Presidente*, até mesmo a fotografia manifesta este viés político liberal — sobretudo em seu aspecto antiestatal. Os ambientes representados como claros são os que dizem respeito ao mundo privado da imprensa, empresarial, bem-intencionado, técnico e visando o bem comum. Escuro é o governo e seu submundo de guerras sujas e trapaças.

A experiência mostrou-se profícua na promoção de reflexões, entre os estudantes, sobre o *ethos* profissional e permitiu cruzamentos interdisciplinares produtivos, tanto nas respostas aos questionários quanto nas interações em aula.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, Milanna Carvalho e GAVIRATI, Vitor Franco. Cinema e Jornalismo: Uma Análise da Representação da Prática Jornalística em Filmes. **Intercom.** XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte. Belém: 2014.

BERGER, Christa (org.). **O jornalismo no cinema**. 11ª Ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

CAMPBELL, Joseph. **O Herói de Mil Faces**. 11ª reimpressão da 1ª ed. de 1989. São Paulo: Pensamento, 2007.

COSTA, Rafaela do Amaral e Roberto Villar BELMONTE. A Jornada do Herói Jornalista na Série de Ficção The Newsroom da HBO1. **Intercom** (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação). XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. Cascavel (PR): 2018.

FLÓRIO, Marcelo. **Billy Wilder e a crítica à mídia jornalística no filme A Montanha dos sete abutres (Ace in thehole)**. NP02- Jornalismo, do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom. XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Porto Alegre: 2004.

FOGGIATO, Rafaela Domingues; JOCHELAVICIUS, Liliane; MAÈVE SOBRINHO, Ísis; NASCIMENTO ROCH, Luiz Eduardo; BELING LOOSE, Eloisa. **Representações do jornalista no cinema americano: mapeamento das recorrências desde a década de 1970**. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba: 2017.

GOMES, Vitor Luiz Menezes. O jornalista enquanto herói: uma proposta para análise das representações do jornalismo no cinema. **Estudos em Jornalismo e Mídia.** v. 10 n. 1. Florianópolis: USFC. P. 85-102, jan.-jun. 2013.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

GOMES, Vitor Luiz Menezes. Uma proposta metodológica para análise fílmica em newspapermovies. **Revista Philologus,** v. 25, n. 73. Rio de Janeiro: CiFEFiL, jan.-abr. 2019.

GOMES, Vitor Luiz Menezes e MOURA, Sérgio Arruda de. Relato de experiência: impactos da pandemia na adoção de proposta didática que utiliza análise de newspapermovies no curso de jornalismo. In BORGES, Dayse Sampaio Lopes e WALDHELM, Andrea de Paula de Souza. **Campos dos Goytacazes (RJ):** Encontrografia, 2021.

GOMES, Vitor Luiz Menezes. **Heróis que não se recusam ao chamado: análise do ethos de protagonistas jornalistas em newspaper movies e aplicação entre alunos de jornalismo**. Tese (Doutorado em Cognição e Linguagem) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências do Homem. Campos dos Goytacazes, RJ, 2023.

NOGUEIRA, Lisandro. Cinema e Jornalismo: Boca de ouro, o filme, e a queda da objetividade jornalística. **Comun. Inf.,** v. 5, n. 1, p.77-93. 2002.

NOGUEIRA, Lisandro. **Cinema e jornalismo - O jornalista no cinema brasileiro**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). PUC-SP, São Paulo, 2003.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

SANSEVERIANO, Gabriela Gruszynski. **As representações do jornalismo na ficção transmídia de Harry Potter: a função social e o ethos profissional**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2015.

SENRA, Stella. **O Último Jornalista: imagens de cinema**. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

TARAPANOFF, Fabíola Paes De Almeida. **Jornalistas no Cinema**. Curitiba: Appris, 2019.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são**. V.I. 3.ed.rev. Florianópolis: Insular, 2012.

TRAVANCAS, Isabel. **O mundo dos jornalistas**. 4.ed.rev. São Paulo: Summus, 2011.

VÁRIOS AUTORES. **Spotlight: Segredos revelados / Pela equipe investigativa do jornal The Boston Globe**. 1ª ed. São Paulo: Vestígio, 2016.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor – Estruturas míticas para escritores**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.264
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional